

Histórico

O povoado de Birigui nasceu do espírito empreendedor de Nicolau da Silva Nunes, morador da cidade de Sales Oliveira, que teve conhecimento, através de um noticiário de jornal, do futuro promissor da região de Araçatuba e Penápolis, cortada pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e entre os rios Tietê e Aguapeí.

Acompanhado de Manoel Bento da Cruz, já proprietário de terras na área, entusiasmou-se com as perspectivas agrícolas e acabou por adquirir deste, 400 alqueires de terras, bem próximas da ferrovia.

Retornou a Sales Oliveira, onde, mediante intensa promoção, convenceu um grupo de dezessete conterrâneos a acompanhá-lo aos sertões e acabou por adquirir lotes de terras a serem desbravadas, conquistadas dos antigos habitantes, os índios “coroados”. Apesar do receio dos compradores, convenceu-os a se estabelecerem na nova frente.

Em 7 de dezembro de 1911 foi fundado o povoado de Birigui, que em tupi corresponde a um pequeno mosquito, abundante na região, o “mosquito pólvora”.

Em terreno doado pelo fundador, Nicolau da Silva Nunes, com a colaboração de Luiz Stábile e Gentil Coelho, foi construída, em 1917, a primeira capela, em louvor ao padroeiro Santo Ambrósio, alterado em 1922, com a construção da nova Igreja, para Imaculada Conceição, santa do dia da fundação.

Birigui foi elevado a Distrito de Paz em novembro de 1914, e em dezembro de 1921, a Município.

Paralelamente ao desenvolvimento da cidade, o colonizador Manoel Bento da Cruz, proprietário de 30.000 alqueires de terras associou-se à Companhia de Terras, Madeiras e Colonização de São Paulo, loteando o latifúndio em pequenas glebas, que foram vendidas a agricultores, mediante promoção comercial escrita em português, italiano e espanhol.

Gentílico: biriguiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Birigui, pela lei estadual nº 1426, de 10-11-1914, subordinado ao município de Penápolis.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-XI-1920, o referido distrito figura no município de Penápolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Birigüi, pela lei estadual nº 1811, de 08-12-1921, desmembrado de Penápolis. Sede no atual distrito de Birigui. Constituído do distrito sede. Instalado em 19-02-1922.

Pelo decreto estadual nº 6043, de 18-08-1933, é criado o distrito de Nipolândia e anexado ao município de Birigui.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Birigui e Nipolândia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pela lei nº 2884, de 12-01-1937, é criado o distrito de Jacri e anexado ao município de Birigui.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Birigui, Jacri e Nipolândia.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Nipolândia tomou o nome de Bilac o distrito de Jacri passou a denominar-se Jacri e foi transferido do município Birigui, para constituir o novo município de Tupã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Birigui e Bilac (ex-Nipolândia).

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Birigui o distrito de Bilac. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.